



**PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NO PROCESSO DE
ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

KEZIA POSSIDONIO SILVA

**Belo Horizonte
2011**

KEZIA POSSIDONIO SILVA

**PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NO PROCESSO DE
ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar. Orientador: Prof. Daniel Handan Triginelli

**Belo Horizonte
2011**

KEZIA POSSIDONIO SILVA

**PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NO PROCESSO DE
ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), como requisito parcial para obtenção de título de Especialista em Gestão Escolar.

Prof^a Ms. Jacqueline Laranjo (orientadora) – UFMG

Prof. Dr. Hormindo Pereira de Souza Junior – UFMG

Belo Horizonte, de janeiro de 2011.

Dedico com ternura à meu amado filho que é o tesouro mais precioso da minha vida.

Ao meu querido marido que na validade de toda luta e nos méritos de todas as minhas conquistas sempre esteve presente.

Aos meus pais que me ensinaram a lutar e a acreditar na vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ter me proporcionado condições necessárias para a realização deste trabalho. E a toda a equipe da UFMG, especialmente à tutora Giselle, que tanto incentivo nos deu, nos fazendo acreditar na nossa capacidade e competência para concluirmos este curso.

“Não serei o poeta de um mundo caduco. Também não cantarei o mundo futuro. Estou preso a vida e olho meus companheiros. Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças. Entre eles, considero a enorme realidade. O presente é tão grande, não nos afastemos. Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas (...). O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes, a vida presente.”

Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

Este estudo tem como finalidade descrever e refletir sobre a forma como se deu a construção do Projeto Político Pedagógico de uma escola em Manga-MG. Buscou-se, para tal, identificar as dificuldades e desafios encontrados no desenvolvimento do trabalho, especialmente com relação à participação da comunidade escolar e as estratégias encontradas pela escola para superar esses desafios.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, Gestão Democrática, Participação coletiva.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	09
2. ELEMENTOS ESSENCIAIS NA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO.....	10
3. ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NA ESCOLA.....	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13
5. REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA.....	14
6. ANEXO.....	16
Projeto Político-Pedagógico do Pré-Escolar Municipal Contos de Fada.....	17

1. INTRODUÇÃO

Projeto implica uma ação intencionada com sentido definido, explanado sobre o que se quer construir. Segundo Gadotti, projeto significa “lançar-se pra frente”, antever um futuro diferente do presente.

A palavra Projeto significa idéias a serem transformadas em ações. Significa uma intenção, uma proposta de ação a ser efetivada. Portanto, quando se fala em projeto político pedagógico, refere-se a uma proposta de ação a ser concretizada no cotidiano da escolar.

O momento de elaboração do Projeto deve ser um momento de refletir sobre a escola que se tem e a escola que se quer. Deve se pensar em todos os aspectos e princípios que poderão viabilizar para um bom andamento da instituição escolar. Aspectos como seus principais problemas e suas maiores necessidades, seus maiores potenciais de sucesso e de possibilidade de construção devem ser a base e o alicerce para essa utopia coletiva: a escola que interessa a essa comunidade específica.

Nesse sentido entendemos o Projeto Político Pedagógico como sendo a alma da escola. O Projeto Político Pedagógico necessita, sobretudo, da ousadia de seus agentes, da ousadia essa que só é possível com a participação de toda comunidade escolar, respeitando o contexto histórico-social no qual essa está inserida.

O estudo aqui apresentado visa descrever e refletir sobre a forma como se deu a construção do Projeto Político Pedagógico em uma escola, em Manga-MG. Aqui analisamos as dificuldades encontradas pela gestão da escola em conseguir a participação da comunidade escolar, em convencer todos os envolvidos da importância da elaboração e do desenvolvimento deste Projeto dentro da instituição, bem como e a forma como lidou-se com este desafio.

2. ELEMENTOS ESSENCIAIS NA ELABORAÇÃO DE UM PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO

A Escola em funcionamento na comunidade de Brejo São Caetano, atende atualmente a 80 alunos da Educação Infantil, com idade de 4 a 5 anos de idade.

A clientela está inserida em comunidades constituídas por famílias da periferia, trabalhadores braçais, funcionários de pequenas indústrias, servidores públicos e muitos pais desempregados, sobrevivendo de doações e ações afirmativas de poder público. Boa parte das famílias apresenta-se estruturada a partir das constantes separações de pais, mães ausentes, porque trabalham nas roças para manter os filhos. São, portanto, alunos oriundos de classes sócio-econômicas menos favorecidas. Dos 90 alunos matriculados, 82 recebem o benefício do governo tais como Leite pela Vida, etc. Nesse contexto que se insere este trabalho.

O Projeto Político Pedagógico pode representar a oportunidade de a comunidade definir o seu futuro, pois é uma ação intencional, que busca um rumo, com um compromisso definido coletivamente. Assim, todo projeto pedagógico da escola é também um projeto político. “A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto prática especificamente pedagógica.” (Saviani, 1983:93); e a dimensão pedagógica através da mobilização de alunos, professores e comunidade escolar em geral, o que efetiva a intencionalidade da escola, que é a formação do cidadão participativo, dinâmico, crítico, compromissado e criativo.

Percebemos que o projeto político pedagógico de uma escola deve ser construído no coletivo, planejando-se aquilo que se pretende realizar. É disseminar-se com base no que se tem buscando o possível. Segundo GADOTTI (1994, p. 46), todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro.

Nesse sentido, o PPP da escola estudada vai além de um simples montante de planos e atividades. É um trabalho participativo, democrático e de construção conjunta, contando com avaliação e levantamento de metas elaboradas por todos.

O objetivo da elaboração de uma proposta pedagógica é permitir que a escola alcance sua eficácia. Há varias razões para que todos sejam envolvidos na construção das propostas. A administração, as decisões, as ações devem ser elaboradas e executadas de forma democrática com a participação de todos. Para que a proposta funcione é preciso que todos colaborem na sua elaboração. Qualquer decisão e ação tomada ou implantada na escola devem ser do conhecimento de todos.

Segundo a LDB, a elaboração e execução de uma proposta pedagógica é a primeira, além de ser a principal, das atribuições da escola. Isto porque desta definição dependem muitas outras. Entende-se que o Projeto Político Pedagógico na escola como necessário, independentemente de qualquer decisão política ou exigência legal, pois a proposta pedagógica é o norte da escola, definindo caminhos que uma determinada comunidade busca para si e para quem se agrega em seu entorno. Veiga (1995: 15), afirma:

A principal possibilidade de construção do projeto político pedagógico passa pela relativa autonomia da escola, de sua capacidade de delinear sua própria identidade. Isso significa resgatar a escola como um espaço público, lugar de debate, de diálogo, fundado na reflexão coletiva. (...) O projeto político-pedagógico deve ser entendido, portanto, como uma construção contínua por todos os sujeitos envolvidos com o processo educativo da escola. “Não é algo que é elaborado e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova de tarefas burocráticas”.

Não devemos reduzir o PPP a um projeto de atividade ou projeto de trabalho. Ele é maior, englobando, além de outros aspectos, os diferentes projetos de atividade da escola. É a definição da escola como um todo. Um projeto de atividade constitui um programa ou programação, cuja proposta, espera-se, esteja intimamente articulada ao projeto maior da escola, que é o projeto político - pedagógico.

Nesse sentido, Cruz (2003: 10) sintetiza de forma simplificada, aspectos a serem considerados no Projeto Político-Pedagógico:

- O marco referencial e operativo da escola (que registra uma leitura compreensiva e analítica da conjuntura atual, bem como uma visão de sociedade e de ser humano que queremos ajudar a construir);
- O diagnóstico, que representa a identidade da escola (registra a caracterização da escola em seus mais variados aspectos, a partir de uma coleta e análise de dados, enunciando um determinado conceito de mundo, sociedade, homem e educação);
- A definição dos objetivos e metas a serem atingidos pelas comunidades interna e externa da escola (propostas definindo os objetivos gerais da escola, a opção metodológica, as diretrizes curriculares, o processo de avaliação adotado, o tempo escolar, o programa de formação em serviço para os docentes, metas das equipes pedagógica e administrativa);
- A expressão da unidade de ação na escola.

3. ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO NA ESCOLA

A escola em que esse estudo se baseia, é vinculada ao Sistema Municipal de Educação de Manga-MG, possuía um Projeto Político Pedagógico fornecido pela Secretaria de Educação, ou seja, um documento que veio como modelo para que a escola adequasse a sua “realidade”.

Este projeto vigorava há mais de dois anos e era um documento meramente burocrático, para atender às normas legais de funcionamento da escola, uma vez que hoje, a LDB, nº 9.394/96, em seu artigo Art.12, inciso I orienta: “Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as de seus sistemas de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar a sua proposta pedagógica que toda escola possua a sua proposta político pedagógica”. (BRASIL,1996. p.06)

Recentemente a equipe pedagógica da escola se reuniu para discutir as diretrizes postas pela secretaria de educação, e verificou a incompatibilidade com o posto pela LDB. A partir dessa leitura crítica, pode-se elaborar nova proposta.

O primeiro desafio encontrado foi à resistência dos professores. A direção da escola convocou-os para uma reunião na tentativa de expor a nova maneira de gestão que daria início naquela escola, iniciada e representada pela nova proposta de construção do Projeto Político Pedagógico. Muitos rejeitaram a idéia, mas mesmo assim a idéia foi levada adiante.

Após algumas reuniões e muita conversa, procurando dar um tratamento especial àqueles que mostraram maior descrença no trabalho coletivo, alcançou-se um apoio maior desses profissionais.

Após ter se alcançado a conscientização do grupo de professores em relação à necessidade de se unir as ações, para que juntos pudessem pensar na concepção de homens e de sociedade que pretendia-se formar, partiu-se para a mobilização da comunidade externa.

Foi importante trabalhar inicialmente essa conscientização dos professores, pois estes representam papel de grande importância perante os pais e demais componentes da comunidade externa. Quando o professor acredita e apóia um projeto dentro da escola, este projeto ganha força, pois o professor representa credibilidade tanto com os alunos, quanto com os pais.

Gandin (1995:17) aborda a questão afirmando: “é necessário, pois, respeitar a liberdade dos professores e ao mesmo tempo propiciar-lhes instrumentos para que possam assumir o projeto político-pedagógico que eles constroem em conjunto”.

Assim se deu a primeira reunião realizada com os pais que foi amplamente divulgada. Isso se tornou mais fácil pelo fato de os mesmos irem a escola levar e pegar seus filhos onde foram entregues, em mãos bilhete e também foram colocados cartazes em todos os locais convidando toda a comunidade para participar da elaboração do projeto político pedagógico da escola. Foi realizado um chá onde diretora, supervisoras, professores e funcionários da escola explicaram o que é um Projeto Político-Pedagógico, a importância da participação de todos e qual o objetivo de estarem discutindo esse assunto. Houve uma participação expressiva, contou-se com aproximadamente oitenta pais. Nessa ocasião outras reuniões foram agendadas para dar continuidade às discussões necessárias.

Para fazer um levantamento das demandas de cada seguimento a equipe gestora da escola elaborou um questionário. Na reunião seguinte, num primeiro momento, a diretora explanou um pouco mais sobre o assunto e, em seguida, foram divididas equipes para responder os questionários. Após discussão e preenchimento do questionário, o grupo abriu para um debate, durante, o qual, todas as sugestões foram ouvidas e anotadas.

O passo seguinte consistiu na reunião da equipe gestora objetivando o trabalho coletivo de solidificação dos dados e formatação da construção do projeto. Ao algo que me sensibilizou tanto na primeira quanto nas demais reuniões foram à participação dos pais no processo de elaboração do Projeto no início até o fim. O Projeto Político Pedagógico encontra-se pronto e devidamente encaminhado para a Secretaria Municipal de Educação, aguardando avaliação e aprovação.

Os funcionários da escola demonstram-se interessados e atentos, acompanhando passo-a-passo do processo de aprovação. Perguntam todos os dias sobre o andamento da proposta que foi elaborada.

Podemos afirmar que, mesmo ainda não oficializado, na prática, o Projeto Político Pedagógico já está acontecendo na escola estudada

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de um Projeto Político Pedagógico deve envolver ampla discussão, num processo de diálogo e de debate que agregue toda a comunidade escolar. Antes de sua elaboração, é preciso que se compreenda o que é um Projeto Político Pedagógico, em que condições ele será construído e que elementos o constituem. Não deverá ser um documento burocrático, feito apenas em função do cumprimento da legislação, mas representar um marco importante para a qualidade da educação. Desse modo, não deve ser imposto; mas deve ser realizado a partir das necessidades da escola, as quais são apontadas pelos seus agentes e atores.

Percebe-se que a sistematização do trabalho, por meio da elaboração de um documento escrito, constitui um rico momento de debate, análise e reflexão em torno da proposta, tornando-se uma formação em serviço dos profissionais.

A escrita do documento não é realizada por todos, mas criou-se espaço em que todos pudessem opinar, discutir e decidir, participando ativamente dos trabalhos propostos.

Criou mecanismos e estratégias de participação de todos, ouvindo idéias e opiniões, promovendo espaços para debates, discussões e dinâmica de grupo; organizando reuniões, promovendo momentos de leitura e estudo da produção científica na área.

Embora a participação dos pais não seja uma realidade tão expressiva em todos os eventos, eles conseguiram expressar suas expectativas em relação à escola.

O Projeto Político Pedagógico não significa o ponto final, mas o ponto de partida de uma longa caminhada. Ao longo do tempo, muitos tópicos precisarão ser revistos, ampliados, aperfeiçoados, modificados; e isso só será possível com a prática. Afinal o projeto da escola é histórico e deve retratar a vida da escola. Essa é uma luta coletiva em prol de uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Fixa as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial, Brasília: v. 134, n. 248, 23 dez. 1996.

CRUZ, Gisele Barreto da. **A Escola e seu Projeto Político-Pedagógico**. Belo Horizonte: Dimensão, 2003.

GADOTTI, Moacir e ROMÃO, José Eustáquio. (orgs). **Autonomia da Escola: princípios e propostas**. São Paulo: Cortez, 1994.

GANDIM, Danilo. & CRUZ, c>h>c., **A Prática do Planejamento Participativo**. Petrópolis RJ: Ed. Vozes, 1995.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia: teorias da educação curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1983.

VEIGA, Ilma Passos de A. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção Possível**. Campinas: Papirus, 1995.

ANEXO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – UFMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO EM ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU) GESTÃO ESCOLAR
PROJETO VIVENCIAL**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO PRÉ-ESCOLAR
MUNICIPAL CONTOS DE FADA**

**EMÍLIA ROCHA SARAIVA
JACILENE LOPES DE OLIVEIRA LIMA
KÉZIA POSSIDÔNIO SOUZA
NERCI DA SILVA MOURA**

**Manga/MG
2010**

**EMÍLIA ROCHA SARAIVA
JACILENE LOPES DE OLIVEIRA LIMA
KÉZIA POSSIDÔNIO SOUZA
NERCI DA SILVA MOURA**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO PRÉ-ESCOLAR
MUNICIPAL CONTOS DE FADA**

Projeto Político Pedagógico apresentado ao Curso de Especialização (Latu Sensu) em Gestão Escolar da Faculdade de Educação, Sala Ambiente Projeto Vivencial sob orientação das Professoras Assistentes Giselle Cristina e Marielle Morães.

**Manga/MG
2010**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. FINALIDADES DA EDUCAÇÃO	05
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	06
4. CURRÍCULO	11
5. TEMPO E ESPAÇOS ESCOLARES	15
6. PROCESSO DE DECISÃO	16
7. RELAÇÕES DE TRABALHO	17
8. AVALIAÇÃO	19
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
10. REFERÊNCIAS.....	22
11. ANEXOS.	23

1. INTRODUÇÃO

A Educação é prioridades de todos os seres humanos, por isso o Pré-Escolar Municipal Contos de Fada busca destacar a função principal da entidade que é cuidar e educar, acompanhando de forma gradativa as verdadeiras necessidades da comunidade escolar e o sucesso educacional das crianças. Solidifica desta forma, seu papel social e possibilita às crianças seu bem estar físico, estimulando seu aspecto cognitivo, emocional e social. Destaca a importância de que a escola faça adequações necessárias para que seus alunos sejam capazes de aprender e serem conscientes de seus direitos e deveres, de liberdade e igualdade.

O Projeto Político Pedagógico é uma proposta flexível, a ser permanente e revisada, atualizada e concretizada nos projetos educacionais. Onde a escola acompanha as verdadeiras necessidades da comunidade escolar. Estão contidas as tendências pedagógicas utilizadas na educação infantil, bem como sistema de estimulação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças.

O Pré-Escolar Municipal Contos de Fada tem como meta prioritária o desenvolvimento global do aluno, em parceria com toda a comunidade escolar e profissionais, capazes de formar uma sociedade mais justa e preparada para promover mudanças.

De acordo com a LDB, em seus artigos 14 e 15, apresentam as seguintes determinações:

Art. 14 – Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

- I. Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
- II. Participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
(...)

Art. 15 – Os sistemas de ensino assegurarão às unidades escolares públicas de educação básica que os integram progressivos graus de autonomia pedagógica e administrativa e de gestão financeira, observadas as normas de direito financeiro público. (Lei 9424/96)

Portanto, o Projeto Político Pedagógico não deseja ser manual de ação pedagógica, mas um caminho aberto para ser enriquecido pela dinâmica da prática, tanto nos aspectos estruturais, como nos conteúdos e metodologia educacionais praticadas, tendo como seu

maior objetivo a formação do “Homem” exercendo em sua plenitude o direito à cidadania e suas potencialidades

O Pré-Escolar Municipal Contos de Fada está situado à Rua Olegário Maciel nº 1314 - Centro da cidade.

É uma entidade mantida pela Prefeitura Municipal, teve seu funcionamento conforme dispõe a Resolução nº 6.900 de 24 de outubro de 1991 no livro 04(quatro) sob o nº 102 (cento e dois) e autorizado a partir de 14 de outubro de 1997.

A escola atende crianças de 04 e 05 anos sendo a maioria de classe média baixa, tendo um bom acompanhamento e assistência da família na vida escolar de seus filhos, fator que favorece para o bom desenvolvimento das crianças.

Encontram-se matriculados atualmente 160 alunos, distribuídos em 04 turmas do 2º período no turno matutino com 84 alunos e quatro turmas de 1º período no turno vespertino com 76 alunos, com a carga horária por turno de 4h20min. A escola conta com 08 (oito) professores com nível superior, 02 (dois) professores eventuais, 02 (duas) monitoras, 01(um) coordenador pedagógico, 01(uma) supervisora, 06 (seis) ajudantes de serviços gerais, 01(uma) auxiliar de secretaria e 01(uma) nutricionista. E todos os servidores são efetivos na rede Municipal. E uma gestora que trabalha 08 horas diárias.

O trabalho pedagógico é voltado ao comprometimento do corpo docente articulado com o supervisor, o coordenador e a família formando uma parceria na busca do sucesso escolar.

Todos trabalham de forma integrada e compartilhada visando à concretização da formação dos seus alunos fazendo com que a escola atinja de forma eficiente os objetivos e metas traçadas dentro do PPP que resume em assegurar um ensino de qualidade na formação de cidadãos pensantes e criativos.

2.FINALIDADES DA ESCOLA

De acordo com os Parâmetros de Qualidade para Educação Infantil:

A proposta pedagógica da instituição considera que o trabalho ali desenvolvido é complementar à ação da família e a interação entre as duas instâncias é essencial para um trabalho de qualidade.

E sendo a Educação Infantil a primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade em aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da sociedade.

A gestão da escola vem promovendo uma participação mais efetiva que prioriza buscar constante envolvimento de todos os segmentos para contribuir e responsabilizar a construção do processo de ensino aprendizagem. Nesse sentido acreditamos que para existir uma gestão realmente participativa é importante a direção traçar diretrizes para nortear as ações na construção dos trabalhos pedagógicos e metodológicos, para apontar metas de ensino de qualidade que contribuam para que as crianças tenham um desenvolvimento integral de suas identidades, capazes de crescerem como cidadãos cujos direitos à infância são reconhecidos. Nessa busca de melhorias cabe a gestão realizar encontros mensais através de reuniões pedagógicas, subsidiando a elaboração de projetos educativos, em parceria com as famílias e a comunidade.

Diante dessas perspectivas o Pré-Escolar Municipal Contos de Fada contemplam os princípios éticos, políticos e estéticos baseados nos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, em que as Diretrizes definem em seu art. 3º os fundantes norteadores que devem orientar os projetos pedagógicos desenvolvidos nas instituições de Educação Infantil no que se refere:

A formação da criança para o exercício progressivo da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade do respeito ao bem comum.

A formação da criança para o exercício progressivo dos direitos e dos deveres da cidadania, da criticidade e do respeito à ordem democrática.

A formação da criança para o exercício progressivo da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais.

Enfim, a finalidade do Pré-Escolar Municipal Contos de Fada é assegurar crianças de 04 e 05 anos em atividades curriculares estimuladoras, proporcionando condições adequadas para promover o bem estar e o desenvolvimento geral, mediante a ampliação de suas experiências e o estímulo ao interesse pelo conhecimento humano, da natureza e da sociedade.

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Administrativa

O quadro administrativo do Pré-Escolar Municipal Contos de Fada compõe-se do auxiliar de secretaria que é responsável:

- Pela estruturação da escola, bem como manter atualizada a escola referente ao grupo discente;
- Zelar pelo bom uso do material de consumo da secretaria;
- Proceder à autenticação, registro, conferência, emissão de documentos comprobatórios da vida escolar dos alunos;
- Organizar e manter atualizados cadastro, arquivos, livros de escrituração escolar;
- Realizar trabalhos de protocolo, arquivamento de documentos, conferências de diários e desempenhar outras atividades compatíveis o cargo.

A gestão escolar possui a função de articular a participação dos diversos segmentos da comunidade escolar para o desenvolvimento de uma prática educativa significativa e de qualidade voltada para a realidade em que os alunos estão inseridos e assim garantir uma formação integral aos mesmos. Compete aos gestores cumprir e fazer cumprir as determinações superiores; gerenciar e executar os recursos financeiros, responder e representar a escola perante a Secretaria Municipal de Educação ou onde se fizer necessário; coordenar e participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola; promover a integração escola-comunidade; facilitar o bom desenvolvimento de todas as atividades e executar outras tarefas compatíveis ao cargo.

Os ajudantes de serviços gerais zelam e cuidam da limpeza, da conservação do prédio, do mobiliário escolar; além de preparar e distribuir a merenda escolar colaborando nas festas e solenidades promovidas pelo estabelecimento.

A nutricionista é a profissional da saúde que realiza suas atividades em todas as situações em que há a relação entre o homem e alimento. No âmbito da merenda escolar a nutricionista é responsável técnica a qual promove a saúde na escola através de atividades educativas que auxiliam o desenvolvimento do PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar interagindo com os demais profissionais da escola, professores e merendeiras.

Cabe a nutricionista programar, elaborar e avaliar o cardápio da merenda escolar, levando em conta as seguintes atribuições:

- Avaliação nutricional;
- Adequação as necessidades nutricionais as faixas etárias e as condições dos escolares;

- Respeito aos hábitos alimentares de cada localidade e a sua vocação agrícola;
- Utilização de produtos considerados básicos, com prioridade aos in natura e aos semi-elaborados;
- Planeja, orienta e supervisiona as atividades de seleção, de compra, armazenamento, produção e distribuição dos alimentos, zelando pela qualidade e conservação dos produtos, observadas sempre as boas práticas higiênicas e sanitárias.

A instituição possui uma estrutura física muito boa, com quatro salas de aula, diretoria, sala para TV e vídeo, secretaria, refeitório, três banheiros sendo um feminino, um masculino e um dos funcionários, cantina, almoxarifado, depósito de alimentos e uma área de lazer.

A sua mobília é composta de 04 armários, 02 prateleiras, 24 mesas de alunos, 04 mesas para professor, 02 mesas da secretaria, 100 cadeiras para o aluno e 20 cadeiras grandes para o uso de funcionários, 01 sala equipada com computador, 01 mimeógrafo, 01 aparelho de televisor, 01 aparelho de DVD, 01 micro-system, 02 fogões, 01 bebedouro, 01 geladeira, 01 refrigerador, 01 liquidificador industrial e 05 ventiladores.

A instituição é mantida pela Prefeitura Municipal de Manga. Ela recebe recursos do PDDE, repassados pelo FNDE, que são depositados na conta corrente da Unidade Executora, que são utilizados de acordo com as necessidades das comunidades escolares, com aquisição de material permanente e de custeio. A escola também busca formas alternativas para criar e obter recursos, para suprir as necessidades existentes, seja através de rifas, barraquinhas nas festas juninas ou outras atividades que envolva toda a comunidade escolar.

Pedagógica

A escola para alcançar os objetivos almejados, conta com o apoio e o comprometimento de todos no desenvolvimento das ações propostas.

A instituição é atendida por um coordenador pedagógico, uma especialista e uma equipe composta por 08 professoras regente e 02 professoras eventuais, todas com nível superior, e 02 monitoras e 160 alunos. O trabalho é organizado de forma que atende o coletivo e o individual, de acordo com as necessidades surgidas.

A organização dos alunos está dividida em 1º e 2º Períodos, que são alunos de 04(quatro) e 05(cinco) anos respectivamente, devendo completar até 31 de março do ano em curso.

A organização dos alunos é feita por turno matutino e vespertino cada um com quatro turmas, o número de educando para cada educador é de vinte alunos.

O reagrupamento é feito pelos coordenadores pedagógicos de acordo com a faixa etária e que leva em conta tanto a quantidade equilibrada de meninos e meninas como as características de desenvolvimento das crianças.

A escola funciona nos horários das 07h às 11h20min e das 13h às 17h20min, sendo que os 20 minutos são destinados ao recreio (com orientação do professor e o monitor).

As crianças não ficam sozinhas, tendo sempre um professor para cada turma, prevendo-se sua substituição por outra professora nos intervalos para café ou períodos de licença.

O calendário letivo da escola contempla todas as atividades educativas e comemorativas de interesse de toda comunidade escolar, seguindo os princípios de participação e valorização das atividades artísticas: Carnaval, Páscoa, Minas em Destaque, Dia das Mães, Festa junina, Festa dos Pais, Folclore, Desfile 07 de setembro, Dia das Crianças, Consciência Negra, entre outras.

A escola promove reuniões de pais, pois é um dos pilares de sustentação do trabalho da instituição com a parceira da família com a escola, pois compreendemos que ela é fundamental para todo processo formativo das nossas crianças.

Realiza o dia da família na escola, objetivando o fortalecimento dessa parceria, com palestra relativa ao tema cuidado e a educação das crianças e com atividades culturais e de lazer, bem com incentivo à participação de todos os pais em projetos realizados pela escola.

Além disto, a escola promove demais projetos que surgem de acordo com as suas necessidades a serem trabalhadas como o Programa “Saúde na Escola” com objetivo de mobilizar o ambiente escolar para o enfoque das práticas educativas em saúde e promoção da cidadania.

Neste contexto a escola desenvolve ações a serem desenvolvidas:

- Avaliação psicológica dos alunos, atendendo primeiro aqueles que a escola identificar como prioridade;
- Avaliação nutricional e ênfase nos bons hábitos alimentares;
- Saúde bucal, enfatizando que a saúde começa pela boca e contribui para manter a auto-estima.

Para desenvolver este projeto a escola busca apoio entre o setor da saúde e de outros órgãos de defesa da criança par atuação conjunta com a escola em favor da saúde integral e preventiva do menor.

A Pré-Escola Contos de Fada, procura atender as mudanças da sociedade contemporânea tendo como material de referência as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil e os Parâmetros Curriculares, buscando uma formação integral através de processos criativos e inovadores.

A gestão democrática requer a participação da comunidade escolar no processo de formulação de metas, objetivos, estratégias e procedimentos, quer sejam a respeito dos aspectos pedagógicos, quer sejam relativos à gestão administrativa, é necessário que seja compartilhada, coletiva, participativa, democrática e que todos juntos, diretor, pais, comunidade, professores, funcionários busquem caminhos e soluções para realizar o sonho coletivo.

Os especialistas e coordenadores pedagógicos: competem as seguintes atribuições:

Orientar o professor no seu trabalho do dia-a-dia, referente a atividades a serem desenvolvidas com a comunidade escolar, buscando a construção e a sistematização do mesmo.

Discutir o aproveitamento escolar e a prática docente buscando coletivamente o conhecimento e a compreensão dos mecanismos escolares produtoras de dificuldades de aprendizagem, problematizando o cotidiano e elevando proposta de intervenção na realidade.

O trabalho é feito individualmente ou coletivamente com os professores no trabalho pedagógico interdisciplinar.

Acompanhar a aprendizagem dos alunos, juntos do professor, contribuindo para o avanço do processo ensino aprendizagem.

Coordenar e participar dos conselhos de classe, tendo em vista a análise do aproveitamento da turma como um todo, do educando e do educador, levando alternativas de trabalho e acompanhando sua execução.

Elaborar projetos com o corpo docente de acordo com a necessidade surgida ou diagnosticada.

O projeto é desenvolvido de forma interdisciplinar ligado a arte e ao saber, que favoreçam a contextualização para o efetivo crescimento do educando no processo escolar e social.

Na gestão pedagógica, deve-se considerar o desenvolvimento curricular e todas as suas implicações no fazer da escola. Falar dele é falar do ensino aprendizagem. É tratar de um conjunto de ações que coopera para a formação humana, para o desenvolvimento de capacidades, de competências e de habilidades, a efetivação da aprendizagem dos alunos.

O diretor organiza juntamente com os especialistas e professores para estudos e discussões, socializando o conhecimento para que possam planejar suas atividades pedagógicas de acordo com a capacidade de cada aluno, com o objetivo de cumprir sua função social de construir e produzir conhecimentos. Os alunos precisam dos conteúdos básicos para entender o mundo onde vivem.

O corpo docente tem a função fundamental de mediar o desenvolvimento e a formação integral dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem facilitando a ampliação e a sistematização dos conhecimentos por parte dos alunos. Desta forma compete ao corpo docente zelar pela aprendizagem dos alunos, utilizando procedimentos adequados, variando-os conforme o conteúdo a ser ministrado e a clientela atendida, a fim de alcançar os objetivos propostos; desenvolver estratégias significativas que proporcionem cada vez mais os avanços no desenvolvimento sócio-afetivo, motor, psicológico e cognitivo do aluno.

Professor Eventual substitui os professores em suas eventuais faltas e auxilia nas atividades de classe e extraclasse, atende as demais atribuições delegadas pela coordenação, em conformidade com as necessidades da escola.

O monitor organiza a entrada e saída dos alunos; orienta os alunos quanto às normas da unidade escolar; realiza atividades de recepção; desempenha com zelo e presteza os trabalhos de que for incumbido e entre outras.

4.CURRÍCULO

O Currículo da Pré-Escola Municipal Contos de Fada foi escolhido por representar uma parcela significativa da produção cultural humana que amplia e enriquece as condições das crianças na sociedade.

Os elementos trabalhados são: Movimento, Artes Visuais, Música, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade, Matemática e Identidade e Autonomia.

No entanto os eixos e aspectos a serem trabalhados na organização do currículo é ordenar todos os saberes, conhecimentos, valores e práticas que possibilitem às crianças

desenvolver suas capacidades e exercitem sua maneira própria de pensar, sentir e ser, ampliando suas hipóteses acerca do mundo ao qual pertencem e constituindo-se em um instrumento para a compreensão da realidade.

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases 9394/96- e o Estatuto da Criança e do Adolescente, a escola se propõe a um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das crianças na faixa etária atendida pela Educação Infantil.

Os conteúdos abrangem, para além de fatos, os conceitos e princípios também os conhecimentos, relacionamentos, procedimento, atitudes, valores e normas. Como objetivos de natureza diversos apontam para a necessidade de trabalharem de forma intencional e integrada com conteúdos que na maioria das vezes não são trabalhados de forma explícita e consciente.

A metodologia de ensino da Escola Contos de Fada está baseada na proposta construtivista, ou seja, objetivo é levar a criança a explorar, descobrir, pensar e criar um espaço e um tempo propiciadores de experiências que permitem descobrir-se na relação com os outros, abrirem as portas às indagações sobre o mundo, aprender a dar conta do que se vive, pensa e dar espaço aos afetos, a partir dos quais cada um começa a construir seu sentido de estar no mundo. O que procuramos fazer na educação infantil é desvendar a vontade de aprender das crianças e ajudá-las a conhecer suas possibilidades de inventar, criar descobrir, interrogar, compartilhar, ser cúmplice em companhia, transitando do eu aos nós em um vaivém que enriquece, vincula, envolve e faz crescer as subjetividades que constituem o nós repensado.

As atividades são programadas a inserir o conteúdo a ser alcançado pela escola.

Para o desenvolvimento desses conteúdos na prática educativa, priorizamos uma metodologia que valorize os conhecimentos prévios dos alunos respeitando seus limites, garantindo atividades lúdicas, desafiadoras, contextualizadas e significativas. Levando-os a descoberta de si mesmos, do meio social e natural, a intercomunicação e as linguagens.

O movimento é uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. A criança se movimenta desde que nasce adquirindo, cada vez, maior controle sobre o próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo.

Dentro do tema movimento é trabalhado o desenvolvimento da expressão de sentimento, através da utilização e do domínio do corpo;
A resolução de problemas motores cada vez mais complexos obtendo satisfação e segurança em si mesma;

A realização de movimentos que organizem sua motricidade básica como coordenação, colocação postural e organização espacial;

O ajuste da própria conduta às circunstâncias particulares de cada movimento, tendo assim um conhecimento mais preciso e completo de si mesma;

O reconhecimento da importância do comportamento motor como base para o conhecimento do mundo real e para a construção da personalidade;

A participação de atividades dirigidas para um enriquecimento do gesto motor, fruto do desenvolvimento das aptidões perceptivo coordenativas;

O desenvolvimento de hábitos higiênicos, manifestando um comportamento responsável ao seu corpo e relacionando estes hábitos a seus efeitos sobre a saúde e ao meio ambiente;

A participação em diversos tipos de jogos e atividades lúdicas, independentes do nível de destreza alcançado.

As Artes visuais expressam, comunicam e atribuem sentido a sensações, sentimentos, pensamentos e realidade por meio de organização de linhas, formas, pontos, tanto bidimensional como tridimensional, além de volume, espaço, cor e luz na pintura, no desenho, na escultura, na gravura, na arquitetura, nos brinquedos, bordados, entalhes etc.

Será trabalhado o desenvolvimento da imaginação criadora, da expressão das sensibilidades, das capacidades estéticas e artísticas das crianças.

Na apreciação das artes o trabalho é de observar atentamente as imagens, sons, movimentos e representações, indagando, questionando e, assim, aprendendo a ver mais do que a simples aparência. Deve-se valorizar o trabalho, ressaltando sempre seus avanços, tanto no desenvolvimento das atividades quanto nos seus registros finais. O que importa é a percepção de como cada criança está usando os conteúdos que aprendeu na sua produção e apreciação artística.

A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música é uma das formas mais importantes da expressão humana, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação, principalmente na educação infantil. O trabalho com a música desenvolve na criança a capacidade de ouvir, perceber, brincar, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Considerando o aspecto de integração do trabalho musical com as outras áreas, ressaltamos que, por meio da música, podemos incentivar as crianças a terem contato direto e

estreito com as demais linguagens expressivas. A música possibilita, ainda, uma fonte de prazer e alegria.

A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para a criança ampliar suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais.

O trabalho com a linguagem constitui um dos eixos básicos da educação infantil, pois é o primeiro passo para aquisição da leitura e da escrita. A oralidade, a leitura e a escrita devem ser trabalhadas de forma integrada e complementar, potencializando os diferentes aspectos que cada uma delas é solicitada pela criança.

Para se desenvolver as crianças precisam aprender com os outros, por meio dos vínculos que estabelecem. Dentre os recursos que as crianças utilizam, destacam-se a imitação, o faz-de-conta, a oposição, a linguagem e a apropriação da imagem corporal. É importante proporcionar oportunidade a comunicação oral por meio de conversas, discussões, comentários, relatos, cantos, escutam e recontam de histórias, jogos e brincadeiras, uma vez que a qualidade das experiências orais depende, em grande parte, seu sucesso no processo de aquisição da escrita.

O mundo onde a criança vive se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e interrogativas. O trabalho com este eixo propiciará experiências que possibilitam uma aproximação ao conhecimento das diversas formas de representação e explicação do mundo social e natural estabelecendo na criança a diferenciação existente entre mitos, lendas, explicações provenientes do senso comum e conhecimentos científicos.

As crianças, desde o nascimento estão imersas em um universo do qual os conhecimentos matemáticos são parte integrante. O trabalho com noções matemáticas na educação infantil atenderá as necessidades da própria criança de construir conhecimentos que os indicam mais variados domínios do pensamento.

A educação matemática tem como estratégias, principalmente os jogos possibilitando a internalização dos conhecimentos matemáticos.

A idéia é que o conhecimento matemático na Educação Infantil se adquire por meio de atividades lúdicas.

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. Durante as brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação.

Nessa perspectiva, o professor propõe atividades em que:

- As crianças possam experimentar e utilizar recursos para expressarem seus desejos, sentimentos e idéias;
- Familiarizem-se com a imagem do próprio corpo, conhecendo suas sensações e limites;
- Brinquem e se relacionem com outras crianças, professores e funcionários da escola, expressando suas necessidades e interesses;
- Tenham oportunidades de escolha, objetos, espaços e de participação em pequenas tarefas.

O ponto de partida do processo educativo é a realidade social e histórica em que o professor e a criança estão ativamente inseridos. A função da Pré-Escola Contos de Fada é a de proporcionar a educadores e alunos os meios necessários para compreender o mundo em que vivem, para assumirem uma atitude crítica e construtiva, sobretudo nas etapas iniciais que tanto marcam o desenvolvimento humano.

5.TEMPO E ESPAÇO ESCOLAR

Para o encaminhamento das atividades, no que tange o universo da Educação Infantil, a Pré-Escola Municipal Contos de Fada, tem como objetivo de planejamento, algo que não seja centralizado e elaborado exclusivamente por uma equipe de técnicos, ela conta com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar. É um modelo participativo de planejamento, em que a escola procura utilizar o seu espaço de forma a ir contra o cotidiano opressor e trazer perspectivas de transformações, reconhecendo que as crianças se relacionam diferentemente com o espaço escolar, já que umas mais que as outras, têm familiaridade com os ritos da escola e com a forma de organização deste espaço.

A escola possui uma boa área externa com parquinho, onde os alunos desenvolvem suas atividades, possui ainda uma área coberta interna que é utilizada para eventos escolares e que serve também para refeitório, reuniões e atividades de socialização. As salas são espaçosas adequadas ao nível de cada turma. Todos os espaços são organizados e utilizados para melhor atender as crianças de maneira que as mesmas sintam-se livre e segura.

A Educação Infantil oferecida por esta instituição está organizada em dois períodos, distribuídos de acordo a faixa etária das crianças atendidas. O 1º Período crianças de 04 (quatro) anos e o 2º Período crianças de 05 (cinco) anos. O espaço físico oferecido às

crianças, é pensado e organizado no sentido de garantir sua segurança e proporcionar as aprendizagens necessárias ao seu desenvolvimento. No que diz respeito á relação adulto/criança buscamos desenvolver um trabalho onde efetivamente esteja presente uma relação de afetividade, de respeito mútuo, cooperação e ampliação de saberes.

Para tanto, desenvolvemos nossas atividades pedagógicas nos seguintes horários de funcionamento: 7h às 11h20min (turno matutino) e das 13h às 17h20min (turno vespertino).

A escola segue como parâmetro o calendário escolar que a Secretaria Municipal de Educação envia para as escolas municipais. É feito o calendário oficial, através do calendário nacional com seus dias letivos definidos, e a partir destes, a escola individualmente organizam suas atividades, de acordo com sua realidade.

A organização dos alunos é feito de acordo com a idade para melhor atendê-los, no turno matutino e vespertino contamos com 04(quatro) professores e 01(um) professor eventual e 01(um) monitor sendo vinte alunos para cada educador. A escola organiza o tempo e o espaço escolar considerando várias dimensões: Afetiva, emocional, cultural, ética, estética, entre outros para o processo de formação humana. Além dessa organização a escola procura desenvolver outras atividades, que possam atender cada aluno quanto a sua necessidade de explorar além da sala de aula outros espaços físicos.

6. PROCESSO DE DECISÃO

As tomadas de decisões acontecem de forma compartilhada, participativa por meio de órgão colegiado priorizando a busca constante do envolvimento de todos os segmentos presentes na escola.

O conselho Escolar deve definir o plano de aplicação da escola, acompanhar e avaliar a aplicação dos recursos pela gestão da escola. Esse processo poderá resultar numa melhoria do uso dos recursos, bem como em um canal de efetiva participação de todos os segmentos no uso de recursos da escola. (DOURADO, 2006, p.5)

Neste sentido acreditamos que para existir uma gestão realmente participativa em que o Conselho Escolar tem por objetivo servir de fórum de discussão nas questões pedagógica administrativa e financeira para definição de objetivos a serem alcançados como:

- Implementar o Projeto Político Pedagógico;

- Planejar as ações a serem gastas com recursos do PDDE;
- Desenvolver as atividades educacionais;
- Desenvolver os critérios para apresentação do desempenho dos alunos ao longo e ao final dos períodos;
- Elaborar fichas de registros de desempenho dos interesses e necessidades dos alunos;
- Adaptar o currículo de forma diversificada em função dos interesses e necessidades educacionais;
- Promover entrosamento da escola com a comunidade;
- Participar das decisões sobre o funcionamento da Escola;
- Dialogar com a Secretaria Municipal de Educação e com a comunidade buscando apoio para o bom andamento das atividades educacionais;
- Incentivar e participar das comemorações e demais acontecimentos cívicos e culturais;
- Conhecer e observar as normas do Regimento Escolar, propor alterações e encaminhá-las à respectiva Unidade Regional de Ensino.

Nessa perspectiva a escola busca a sua autonomia na construção coletiva de um projeto que esteja de acordo com a realidade da escola, que expresse o projeto de educação almejado pela comunidade em consonância com as normas estabelecidas pelas políticas educacionais.

7. RELAÇÕES DE TRABALHO

A gestão democrática pode ser considerada o meio pelo qual todos os segmentos que compõem o processo educativo, participam da definição dos rumos que a escola deve imprimir a educação e a maneira como programar essas decisões, num processo contínuo de suas ações.

Considerando a adaptação da criança à escola como um processo que envolve, não apenas a criança, mas também a família e os próprios profissionais da instituição, sabemos que, a mesma não possui um tempo determinado, podendo variar de acordo com as situações individuais e os próprios contextos apresentados. O mais importante é possibilitar um diálogo,

uma troca de informações e experiências entre família e a escola, no sentido de conhecer mais a criança, suas singularidades, potencialidades e gerar um clima de confiança e entendimento.

Objetivando facilitar o início desse período, a escola planeja o primeiro mês de aula com atividades mais lúdicas, mais acolhedoras, menos sistematizadas, onde a criança tem várias opções para escolher o que fazer. Neste período inicial os pais são convidados a permanecerem na Instituição, assistindo as aulas para terem uma visão mais próxima como funciona a escola e como seu filho é atendido.

Tendo o entendimento que tanto a escola como a família tem um funcionamento próprio, porém faz-se necessário uma parceria para garantir uma educação de qualidade. A Pré-Escola Municipal Contos de Fada, busca manter um contato constante com os pais. Nesta perspectiva a escola promove reuniões de pais, buscando sempre a parceria da família com a escola, pois compreendemos que ela é fundamental para o processo formativo das nossas crianças.

Além de quatro reuniões de pais previstas inicialmente para o ano letivo, acontecem outras sempre que há necessidade de informar ou discutir algum assunto onde seja necessária a opinião deles. Outras atividades realizadas com os pais, objetivando o fortalecimento dessa parceria são as palestras relativas aos temas sobre o cuidado e a educação das crianças; oficinas pedagógicas, para que os pais conheçam o trabalho realizado pela Instituição; encontros das famílias para atividades culturais e de lazer, bem como o incentivo à participação dos pais em projetos didáticos realizados pela escola.

A escola prevê uma boa relação entre professor-aluno, que deve ser estruturada numa interação dinâmica, afetiva que considere a diversidade pessoal e cultural, assegurando o respeito mútuo, o diálogo, e a troca de experiência, num clima propício à elevação da auto-estima do aluno e que favoreça o seu sucesso na escola.

A interação humana tem uma função educativa, pois é convivendo com seus semelhantes que o ser humano é educado e se educa.

No processo de construção do conhecimento, o valor pedagógico da interação humana é ainda mais evidente, pois é por intermédio da relação professor-aluno e de aluno-aluno que o conhecimento vai sendo coletivamente construído.

O educador na sua relação com educando estimula e ativa o interesse do aluno e orienta o seu esforço individual para aprender, ver o mundo, formar idéias, conceitos, desenvolver e assumir atitudes, modificando e ampliando suas estruturas mentais.

O professor também é atingido nessa relação, de certa forma ele aprende com seu aluno, na medida em que consegue compreender como este percebe e sente o mundo e começa a sondar quais os conhecimentos, valores e habilidades que o aluno já traz do seu ambiente familiar e de seu grupo social para a escola.

Nesse contato interpessoal, instaura-se um processo de intercambio, no qual o diálogo é fundamental.

Por isso, encaminhar as atividades na educação Infantil é uma tarefa delicada e importante. O professor é visto como um dos principais responsáveis pela formação da criança. Esta relação de ensino/aprendizagem transforma-se em um compromisso pedagógico.

As relações com a comunidade escolar é favorável a aprendizagem do aluno, criando um clima educativo em um ambiente agradável, com inúmeras ações que poderão ser desenvolvidas de acordo com as necessidades evidenciadas.

8.AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos do Pré-Escolar Municipal Contos de Fada, far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para acesso ao ensino fundamental (LDB – Art. 31). O objetivo da avaliação não deve ser só o aluno, mas todo o contexto escolar, que se compõe das atividades realizadas, do relacionamento dos alunos entre si e com o professor, dos conteúdos propostos, dos materiais utilizados das regras estabelecidas coletiva e individualmente. Rever os objetivos e ficar atento para que estejam sendo atingidos possibilitarão ao professor avaliar continuamente a evolução dos seus alunos.

A avaliação do processo ensino aprendizagem da nossa Instituição tem como procedimentos avaliativos a forma de observação, registro e avaliação formativa.

A avaliação deve acontecer de forma sistemática e contínua ao longo de todo o processo de aprendizagem. É aconselhável que se faça um levantamento inicial para obter as informações

necessárias sobre o conhecimento prévio que as crianças possuem, para que, com isso, possam planejar a prática, selecionar conteúdos e materiais, propor atividades e definir objetivos para uma melhor adequação didática.

A observação é o principal instrumento para que o professor possa avaliar o processo de construção de conhecimento pelas crianças.

A observação de forma sistemática e/ ou informal permite ao professor conhecer melhor seus alunos (nas dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras) analisar o seu desempenho nas atividades dentro e fora da sala de aula e compreender seus avanços e dificuldades, ajudando-o no processo de aprendizagem. A função principal da observação é acompanhar o desenvolvimento global do aluno, isto é, verificar os conhecimentos; as habilidades e atitudes que vão sendo construídas para que o professor possa identificar que tipo de ação deverá adotar, fazendo com que esse aluno prossiga no processo de construção.

Em uma avaliação formativa é importante a devolução do processo de aprendizagem à criança, isto é, o retorno que o professor dá para as crianças a respeito de suas conquistas e daquilo que já aprenderam.

São várias as formas pelas quais a observação pode ser registrada pelo professor, porém a escrita é, certamente, a mais comum e a mais acessível. Outras maneiras de documentar a compreensão e desempenho são os trabalhos das crianças (artísticos, amostras de escritos, construções, histórias) ou fotografias de seus produtos (construção feita com blocos, trilhas, encaixes), etc. Assim seguem as formas de registros utilizadas pela Instituição de Educação Infantil:

- Anotações que são um instrumento de registro que pode ser feito com fichas ou formas de caderno de observação;
- Relatório que é instrumento que tem como principal objetivo dar a conhecer tanto para o aluno como para sua família o andamento do seu processo educativo, sob o ponto de vista de todas as pessoas envolvidas com o seu desenvolvimento;
- Portfólio: coleção selecionada, em geral cronológica, dos trabalhos de um aluno e que pode ser usada para avaliar o seu processo de aprendizagem.

Dessa forma todos os registros devem ser guardados, para que, mês a mês, possam ser comparados a outros. Assim, tanto o professor quanto os alunos perceberão a evolução da aprendizagem.

Quanto à avaliação, destinada a instituição e aos profissionais da escola é adotada por iniciativa da própria escola juntamente com o Conselho Escolar.

É a avaliação dos indicadores que levam à avaliação da dimensão como um todo.

São avaliadas as práticas de desempenho dos professores e dos demais profissionais, ao longo do ano letivo, para promover a melhoria contínua desse desempenho, no cumprimento de objetivos e metas educacionais.

Quanto à instituição a avaliação é realizada através de questionários de satisfação dos pais quanto à qualidade de serviços educacionais prestados pela a instituição.

O Projeto Político Pedagógico da escola apresenta uma avaliação continua para permitir o atendimento de situações imprevistas, correção de desvios e ajustes das atividades propostas, que pode ocorrer anualmente ou de acordo com as necessidades da escola.

O Projeto Político Pedagógico da Pré-Escola Municipal Contos de Fada, assume internamente um compromisso com a conscientização, transformação sócio-cultural da comunidade, concordando com o fato de que a educação é prioridade e que a diversidade regional não se configura como barreira para as propostas e ações pedagógicas inovadoras que sirvam de norte para uma boa prática educativa.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Pré- Escolar Municipal Contos de Fada que assumimos é um espaço no qual as pessoas podem dialogar, pensar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes, onde há lugar para criar, colaborar, discordar e transformar.

O Projeto Político Pedagógico vem representar este desafio no cotidiano de nossas escolas que buscam efetivamente construir seu caminho em busca de novas praticas de gestão democrática e, com funcionamento de uma gestão participativa para melhorar a qualidade de ensino da Educação Infantil.

Uma vez que buscamos a gestão democrática de qualidade em nossas instituições de ensino espera-se que o PPP sirva de base para direcionar nossos trabalhos enquanto gestores, ajudando-nos a solucionar os problemas existentes, refletir e mudar o que for necessário.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal nº. 9.394, de 26/12/1996.

DOURADO, Luis Fernando. **Conselho escolar e o financiamento da Educação no Brasil**. Pag. 5. Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg>. acesso em 18/05/2010

Parâmetros de Qualidades para a Educação Infantil. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2008, 2 v.

ANEXOS

Rotina de Trabalho

Sendo assim proporcionamos as nossas crianças à seguinte rotina de trabalho:

- . Acolhimento inicial: Os alunos são organizados no pátio para o momento de oração e cantar o Hino Nacional e o Hino da cidade. E em seguida vão para a sala de aula onde a criança é recebida pelo professor com livros, massa de modelar, jogos de encaixe, desenho livre, música ou qualquer outra atividade que possibilite que as crianças se entrem, interajam e se organizem no ambiente da sala de aula.
- . Roda de conversa: Este momento da rotina, que deve ser diário, podendo acontecer em um ou vários momentos do dia, pode ser vivenciados através de várias atividades como: trabalho com crachá, confecção de um jornal, de mural, leitura de histórias, desenvolvimento da linguagem oral, criação de um texto coletivo, dentre outros. Possibilitando o respeito ao outro, espera da vez de falar, regras de convivência em grupo, combinados sobre participação em determinadas atividades e/ou eventos, etc. É o momento de contar quantas crianças vieram, de refletir sobre como estão as condições climáticas do dia, apresentando a agenda e a rotina do mesmo; trabalhar o dia da semana, o dia do mês, etc.
- . Lavar as mãos: É uma atividade cotidiana da escola, que acontece, geralmente antes do lanche, e que precisa ser trabalhada como hábito de higiene bastante saudável.
- . Lanche: Este momento é aproveitado para trabalhar alguns procedimentos e atitudes, como a maneira de comer, valorizar os alimentos pelo potencial de nutrientes e vitaminas que o contém, etc.
- . Parque: Momento que promove a brincadeira livre, tão essencial para o desenvolvimento infantil, pois é um momento de observação do professor, onde o mesmo pode ver o comportamento, os procedimentos e as atitudes dos seus alunos, em um espaço mais amplo, num processo de interação mais livre.
- . Escovar os dentes: Outro momento de cuidado e higiene da rotina que deve ser bem aproveitado, no sentido de informar e formar a criança, para que possa se proteger e se prevenir contra futuros problemas bucais.
- . Jogo simbólico: Ou momento de faz de conta. É uma atividade que acontece uma ou mais vezes por semana. Momento lúdico fundamental para o desenvolvimento infantil, onde a fantasia é estimulada, através da brincadeira com objetos e materiais que possibilitam a

criança a vivência de personagens diferentes, ou a representação de cenas e momentos do seu próprio cotidiano que são vivenciados e assimilados pela mesma.

. Atividades recreativas de expressão corporal: Estimulam o desenvolvimento motor, a interação a lateralidade, etc.

. Momento da Arte: Atividades com pintura, escultura.

. Momento de Vídeo: Pode ser semanalmente, as crianças têm a oportunidade de assistir a um filme, como forma de lazer e entretenimento, ou como forma de trabalhar conteúdo com mais este recurso.

. Hora do Conto: Outro momento muito rico e indispensável na Educação Infantil, a criança amplia seus horizontes e tem acesso a linguagem oral e escrita. Este momento é diário.

Outros momentos podem ser trabalhados na rotina da escola, respeitando sempre as condições de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, buscando ampliá-las e potencializá-las das melhores formas possíveis.